



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR *DIABETES MELLITUS* E AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NAS REGIÕES DO BRASIL, COM ÊNFASE NO NORDESTE.

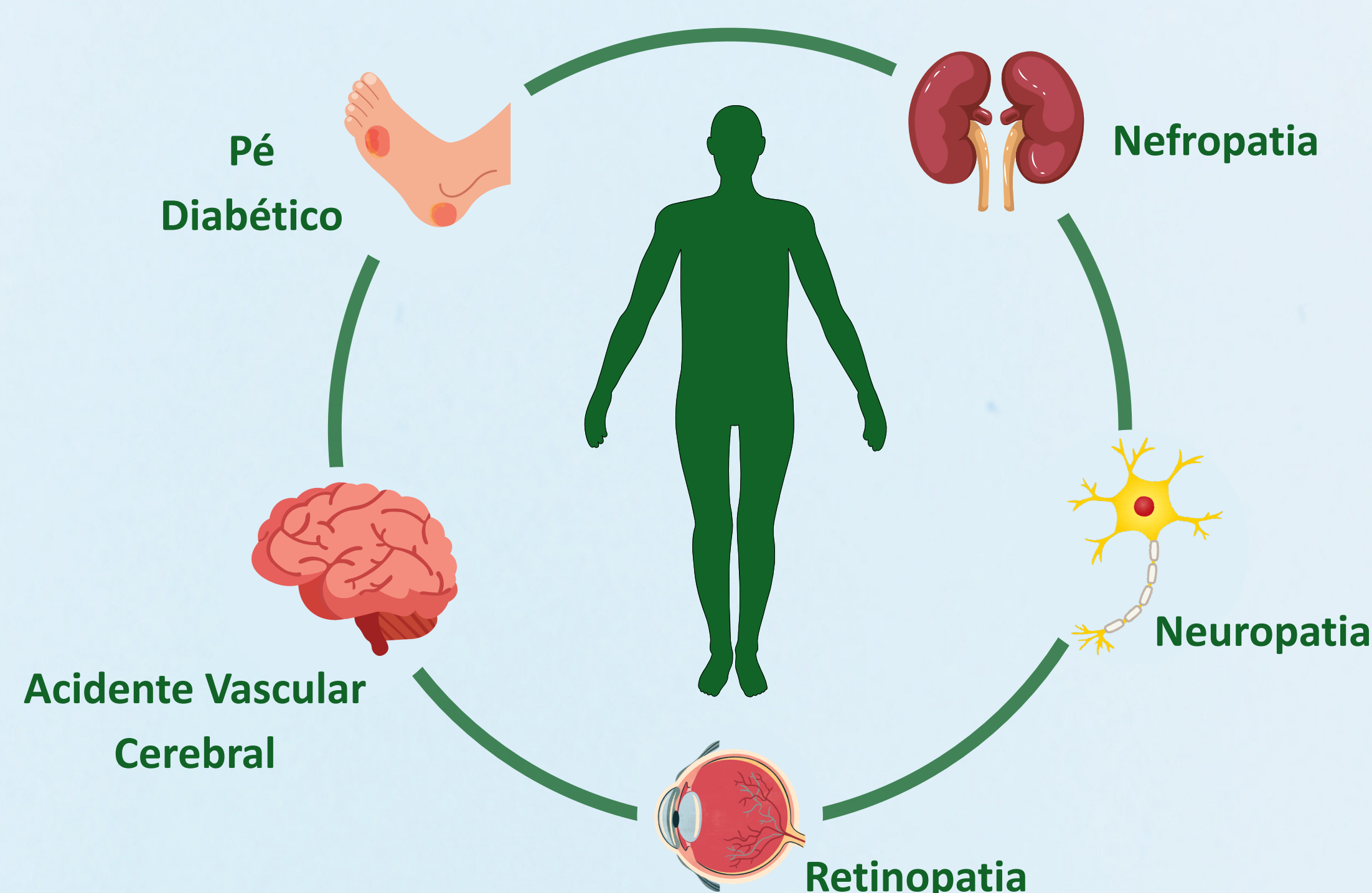
Ingrid Maria Ribeiro de Lima¹; Nathalee Liberal Xavier Ribeiro².

¹MEDICINA, Centro Universitário UNDB e e-mail: mingrid327@gmail.com.

²ORIENTADORA, Centro Universitário UNDB e e-mail: nathaleeliberal@gmail.com.

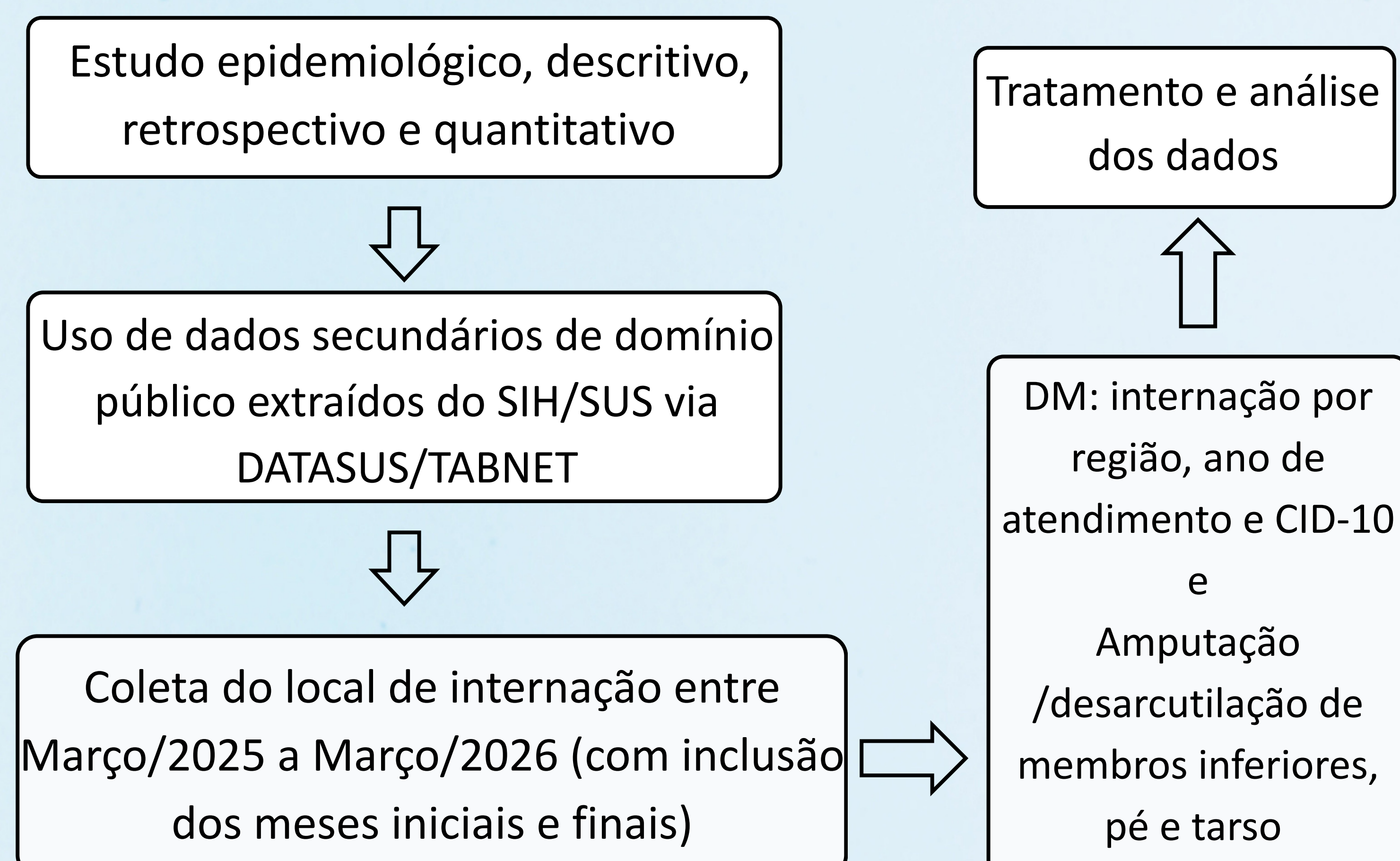
INTRODUÇÃO

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica marcada pela hiperglicemia persistente e capaz de provocar complicações vasculares e neuropáticas. Entre elas, o pé diabético se destaca pela associação com ulcerações, infecções, internações e amputações de membros inferiores.



Nesse contexto, a análise das internações por Diabetes Mellitus e dos procedimentos de amputação ou desarticulação de membros inferiores nas regiões brasileiras podem permitir dimensionar a magnitude desses agravos e identificar desigualdades regionais. O estudo apresenta especial relevância para a Região Nordeste, subsidiando ações de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado integral às pessoas com diabetes.

METODOLOGIA



AGRADECIMENTOS

RESULTADOS

PANORAMA NACIONAL

- 165.486 internações por Diabetes Mellitus (DM) no Brasil.
- 15.973 procedimentos de amputação/desarticulação de membros inferiores, incluindo pé e tarso.



Nordeste: 48.482 internações por DM (29,30%).

Sudeste: 64.503 internações por DM (38,98%) — maior número absoluto.



Nordeste: 6.140 procedimentos (38,4%) — maior percentual nacional.

Sudeste: 5.826 procedimentos (36,5%).
Demais regiões: 4.007 procedimentos (25,1%).

- Os resultados podem evidenciar uma importante carga assistencial relacionada ao DM e a procedimentos potencialmente associados às suas complicações crônicas.

Por serem dados secundários e agregados, não é possível atribuir causalidade direta entre todos os procedimentos de amputação/desarticulação e o DM, pois tais intervenções também podem decorrer de causas vasculares, traumáticas ou infecciosas.

CONCLUSÃO

O Nordeste concentrou elevada frequência de internações por Diabetes Mellitus e o maior percentual de amputações/desarticulações, reforçando a necessidade de prevenção, acompanhamento qualificado e fortalecimento do cuidado ao pé diabético.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS — SIH/SUS: informações de saúde: morbidade hospitalar do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

CAMARGO, A. *et al.* Avaliação da incapacidade de indivíduos com diabetes mellitus: um estudo transversal com o WHODAS 2.0. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 258-264, 2022.

LEITE, G. S. *et al.* Funcionalidade e qualidade de vida em amputados por diabetes mellitus. **Revista do Serviço de Atendimento à Pessoa com Deficiência**, v. 1, n. 1, 2023.